



DA NECESSIDADE À POTÊNCIA: O MAPEIO DE ATIVOS EM SAÚDE COMO FORTALECIMENTO DO USUÁRIO NO SUS

Taynã do Nascimento Costa Moreira (Supervisora Sanitarista), Lucia Regina Gatti Murakami (Gerente de Serviços de Saúde - APS), Guilherme Moura Bejo (Sanitarista - CEJAM), Fernanda Silva Fuscaldi (Gerente - Qualidade CEJAM), Raquel Rodrigues Nakamoto (Supervisora Técnica em Saúde - Qualidade CEJAM).

Eixo Temático: Qualidade, Processo e Governança em Saúde.

Introdução

A jornada do usuário transcende os muros da unidade, iniciando-se na comunidade e tendo as condições e o contexto de vida como pano de fundo do seu cuidado em saúde. O Mapeio de Ativos surge como uma estratégia de Promoção da Saúde que integra o Modelo Assistencial CEJAM ao reconhecer os marcadores sociais no percurso do cuidado. Essa abordagem muda a lente do déficit para a potência, tendo os recursos territoriais como elementos fundamentais para a saúde e bem-estar. Assim, a assistência passa a ser compreendida e estruturada a partir da real vivência, experiência e necessidade do próprio usuário.

Objetivo

Apresentar o Mapeio de Ativos em Saúde como uma estratégia que conecta as potências do território à Gestão da Qualidade. Em alinhamento com o manual da ONA, a metodologia valoriza a perspectiva do usuário sobre sua própria jornada, tornando a escuta comunitária um dado rastreável.

Métodos

A metodologia consiste em um fluxo padronizado de escuta comunitária ativa, realizada pelas equipes de saúde.

A primeira fase tem a participação fundamental do Agente Comunitário e a segunda fase a equipe técnica e multiprofissional.

No primeiro formulário, o ACS levanta os ativos e registra para a unidade.

No segundo momento, a equipe técnica avalia o usuário de acordo com a carteira de ativos validada.

A identificação de ativos como pessoas, equipamentos e atividades potencializa a realização de prescrição social que integrada ao plano de cuidados individualizado do paciente, vincula-o formalmente aos recursos da comunidade e a continuidade do cuidado.

Os dados levantados são registrados nos formulários do Mapeio de Ativos no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), garantindo a rastreabilidade e a segurança das informações do usuário.

Em 2026, como melhoria da proposta foram acrescentadas duas perguntas no formulário em relação à percepção de saúde do usuário e na hiper utilização dos serviços de RUE, trazendo outras análises da APS e da Rede de Atenção à Saúde.

Conclusão

O Mapeio de Ativos materializa o compromisso estratégico do Modelo Assistencial CEJAM ao colocar, de fato, o cidadão e a sua vivência no centro da jornada. Ao formalizar a potência do território para dentro do consultório clínico, transformamos o vínculo comunitário em um cuidado real, mensurável e com rastreabilidade. A metodologia é do campo da Promoção da Saúde, abordando o bem-estar e trazendo elementos para análise como a Equidade e os Marcadores Sociais em Saúde. O resgate do território como parte de nossos processos, garantimos a melhoria da qualidade de vida e desfechos muito mais resolutivos para a população e para os serviços de saúde.

Resultados

A aplicação prática da metodologia no piloto (2024) evidenciou engajamento, totalizando 1000 formulários preenchidos, sendo a maioria expressiva proveniente de usuários adultos e idosos (somente na primeira fase) com o público-alvo as pessoas com hipertensão. A escuta territorial estruturada demonstrou que as barreiras de cuidado muitas vezes não são apenas clínicas, mas de falta de vinculação social e pertencimento comunitário.

Institucionalmente, em 2026 o Mapeio de Ativos em Saúde está em fase de ampliação para mais unidades, permitindo o avanço na mensuração de ativos como pessoas referência nos territórios, equipamentos como academias de terceira idade e atividades como dança em associações do bairro, que dentre outras, e de forma ampliada, se transformam em oportunidade de alinhamento às exigências do novo manual da ONA quanto a Jornada do Paciente.

As fases de conscientização da saúde, tratamento e continuidade do cuidado se destacam, por se relacionar diretamente ao mapeio de ativos.

Imagem 1. Jornada do Paciente x Mapeio de Ativos, 2026 (Criada por IA).



Referência das etapas: ONA — Organização Nacional de Acreditação. Manual ONA, 2026. Jornada do paciente (conforme recente fornecido).

Observou-se também que a conversão de potencialidades territoriais em indicadores assistenciais fortaleceu o monitoramento integrado da saúde.

Novas medidas e o avanço do projeto poderão demonstrar melhoria da percepção de saúde da população (qualidade de vida) e sua experiência.

Acesse o trabalho
na íntegra!

